

Prova de

TERAPIA OCUPACIONAL

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e V.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A) nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B) nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C) nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D) nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E) nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

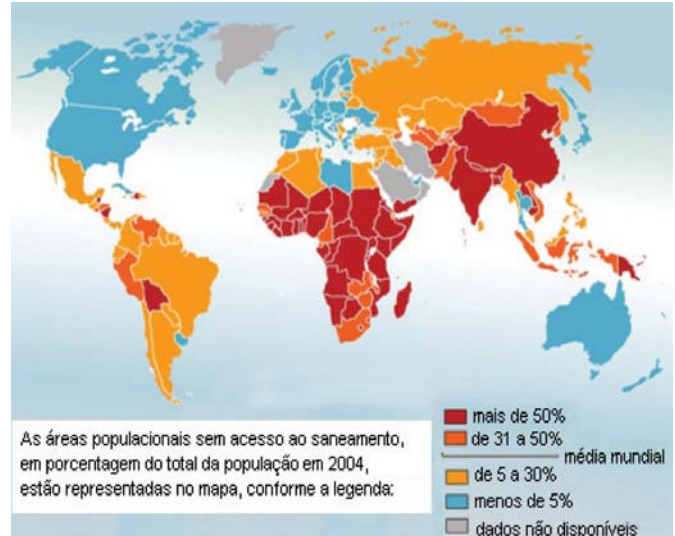
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

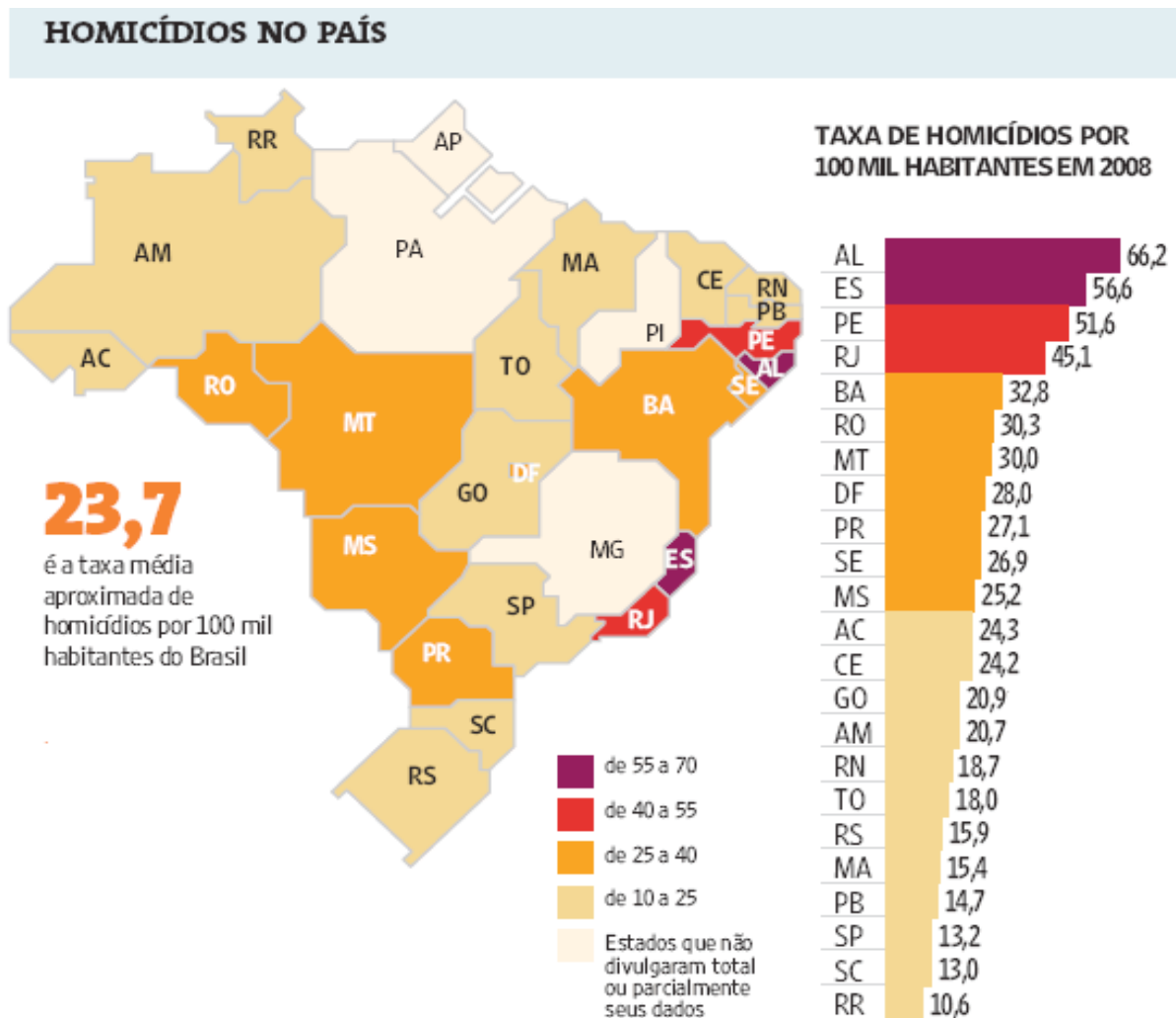
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

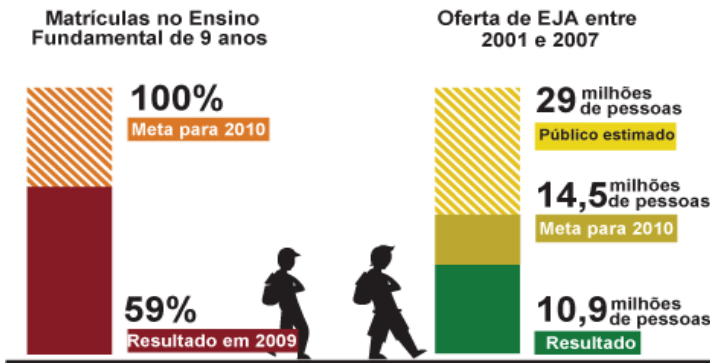
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Luís, do sexo masculino, solteiro, 25 anos de idade, ajudante de produção, sofreu acidente de trabalho com uma serra elétrica fraturando o membro superior direito (membro dominante) com lesão do nervo radial. Foi submetido à intervenção cirúrgica para reconstrução tendinosa e redução das fraturas de braço e antebraço direito. Após cinco dias, foi realizada a cobertura cutânea, por meio de enxertia. A imobilização (fixador externo) foi retirada após 51 dias, sendo substituída por tala gessada durante 10 dias. Na avaliação, o terapeuta ocupacional detectou aderência cicatricial importante na área do enxerto, funções simpáticas e sensibilidade sem alterações, sem edema nem relato de quadro algico. No teste de força muscular, a preensão palmar, flexão de cotovelo e flexão de punho apresentaram grau 4, a extensão de cotovelo e supinação apresentou grau 3 e a extensão de punho e dedos, grau 1. Na avaliação goniométrica, foi detectada alteração nas amplitudes articulares em movimento ativo de extensão de punho e dedos e abdução do polegar.

Em relação às condutas que devem ser incluídas na fase inicial do tratamento de Luís, o terapeuta ocupacional deve

- I. realizar atividades com diferentes texturas para auxiliar no processo de reeducação da sensibilidade na área inervada pelo nervo radial.
- II. realizar treino de força muscular para os extensores de punho e dedos com peso e elásticos.
- III. confeccionar uma órtese para prevenção de deformidade em garra com material termoplástico.
- IV. realizar alongamentos de toda a musculatura flexora de punho e dedos, bem como do adutor do polegar.
- V. confeccionar adaptações para as atividades de vida diária (AVD) e realizar o treino funcional com as mesmas.

Estão corretas apenas as condutas

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e V.
- E IV e V.

QUESTÃO 12

Mauro, 18 anos de idade, estudante, foi atendido na unidade básica de saúde devido às queixas de queimaduras nas mãos e antebraços e dificuldades para realizar atividades que exigiam coordenação motora fina, o que comprometia sua rotina escolar. Seu problema foi diagnosticado como hanseníase e, posteriormente, foi encaminhado para a terapia ocupacional de um serviço-escola, onde foi realizada avaliação de sensibilidade e de força muscular, momento de conscientização e orientação para prevenção de incapacidades, conforme aponta o Programa Nacional de Controle da Hanseníase.

Nessa situação, avalie a pertinência e a descrição dos procedimentos apresentados a seguir.

- I. Para a avaliação da sensibilidade e da força muscular, devem ser utilizados parâmetros individuais para cada um dos membros superiores, direito e esquerdo.
- II. Para avaliação da sensibilidade térmica, empregam-se tubos de ensaio com água quente, morna e fria e, para avaliação de dor, utiliza-se um alfinete tocando a pele com os dois extremos.
- III. Para avaliação da sensibilidade tátil, utiliza-se a ponta dos dedos ou uma borracha de lápis, para obter dados superficiais, e os monofilamentos de Semmes-Weinstein, para uma avaliação mais precisa.
- IV. Para avaliação da sensibilidade tátil, térmica e dolorosa, considera-se, além dos instrumentos pertinentes, a posição corporal, para evitar desvio de atenção e ansiedade, já que há necessidade de oclusão dos olhos durante sua realização.
- V. Para avaliação muscular da região correspondente ao nervo ulnar, examina-se o movimento de abdução do polegar e, para a avaliação da região do nervo mediano, o movimento de abdução do dedo mínimo.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 13

As pessoas podem apresentar limitações funcionais, por diferentes razões, como lesões traumatólicas, ortopédicas, reumatológicas ou neurológicas. A tecnologia assistiva tem como objetivo proporcionar à pessoa com deficiência maior independência, qualidade de vida e inclusão social, por meio da ampliação de sua comunicação, mobilidade, controle de seu ambiente, habilidades de seu aprendizado, trabalho e integração com a família, amigos e sociedade.

Ao utilizar-se da tecnologia assistiva, o terapeuta ocupacional pretende possibilitar maior funcionalidade no desenvolvimento das atividades de vida diária, trabalho e lazer.

Observe as figuras abaixo e avalie as afirmativas apresentadas em seguida.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

Disponível em: <www.mnsuprimentos.com.br>. Acesso em: 27 ago. 2010.

- I. A órtese mostrada na figura 1 é indicada para pacientes com acidente vascular encefálico (AVE) e para pacientes com lesão medular.
- II. A adaptação apresentada na figura 2 é indicada para pacientes com artrose nos cotovelos e joelhos, bem como para pacientes com alteração na sensibilidade plantar.
- III. A órtese funcional apresentada na figura 1 inviabiliza o uso da adaptação apresentada na figura 3 por não permitir a sensação tátil.
- IV. A adaptação mostrada na figura 3 é indicada para pacientes com lesão de nervo mediano com alteração motora e sensitiva, bem como para pacientes com sequela de artrite reumatóide.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Em uma maternidade pública da periferia de grande metrópole, a adolescente Anastácia, de 14 anos de idade, diabética insulino-dependente, deu à luz a Bruno, pesando 5,4 kg, de parto fórceps, a termo. O neonato apresentou desconforto respiratório imediato, sofreu fratura de clavícula direita associada à lesão do plexo braquial ipsolateral. Foi levado à UTI neonatal, pois necessitou de suporte ventilatório com entubação, sendo mantido na isoleta. No mesmo dia, atendendo ao pedido de interconsulta da equipe multiprofissional, o médico ortopedista foi chamado à unidade de terapia intensiva neonatal e solicitou a pronta avaliação e conduta do terapeuta ocupacional. A maternidade onde nasceu Bruno se organiza com os pressupostos da linha do cuidado e com as diretrizes de atenção integral à saúde.

Nessa situação, identifique a sequência de ações terapêuticas ocupacionais que devem ser seguidas no cuidado.

- I. Acolher a mãe, considerando os fatores contextuais e suas demandas na situação de internação.
- II. Orientar movimentação passiva e ativa para prevenir os danos articular e muscular.
- III. Utilizar atividades lúdicas para a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor.
- IV. Orientar a mãe quanto aos cuidados, posicionamento e manuseio do bebê.
- V. Identificar a necessidade de adaptações para a realização de cuidados ao bebê pela mãe.

A opção que apresenta a ordenação correta é

- A IV, I, III, V e II.
- B I, IV, V, III e II.
- C II, I, V, IV e III.
- D I, IV, V, II e III.
- E IV, III, V, II e I.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

Joana, 10 anos de idade, com diagnóstico de paralisia cerebral, com *deficit* motor grave, estudante de escola pública regular, tem apresentado dificuldade para participar das atividades escolares. Assim, a escola solicitou a visita técnica do terapeuta ocupacional, pois não sabia como lidar com essa criança. Baseando-se na Declaração de Salamanca (1994) e no Decreto 6571/2008, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado na escola regular, durante a realização da visita técnica, o terapeuta ocupacional constatou que Joana não é capaz de falar para responder às solicitações do professor, não escreve com autonomia, apresenta visão subnormal, é dependente em sua mobilidade e autocuidado. A fim de auxiliar o processo de inclusão escolar de Joana, o terapeuta ocupacional deve

- I. sugerir adaptações para atividades de escrita como o uso de cadernos de pauta larga e de jogos pedagógicos adaptados, bem como avaliar, desenvolver e auxiliar na implementação de dispositivos da Tecnologia Assistiva.
- II. realizar seleção de vocabulário, ensinar a linguagem de sinais (LIBRAS) e promover estratégias de interação utilizando a Comunicação Alternativa, promover as habilidades de fala, percepção auditiva, leitura, escrita e linguagem de Joana.
- III. responsabilizar-se pelas adaptações de provas e das tarefas escolares, bem como pelo auxílio ao aluno em sala de aula durante a realização de atividades com os pares, o que viabilizará o processo de alfabetização de Joana.
- IV. atuar, por intermédio da parceria colaborativa, com os profissionais da escola e outros técnicos especializados, além de considerar as demandas e contribuições que a família pode apresentar nesse momento da inclusão escolar de Joana.
- V. atuar como mediador e facilitador do aprendizado, identificando formas de efetivar processos comunicativos satisfatórios entre Joana, seus pares e professor, bem como buscar alternativas para ampliar a participação de Joana nas atividades escolares.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 16

Um bom *seating* permite um posicionamento mais adequado, maximiza a eficiência da cadeira, ajuda na manutenção do tônus e previne lesões teciduais, possibilitando ao usuário a execução de suas atividades diárias de forma funcional e segura.

CARVALHO, J. *Órtese, um recurso complementar*. São Paulo, Manole, 2006, p. 161-164.

Cecília, terapeuta ocupacional da oficina de órtese e prótese de um centro de reabilitação, que realiza dispensação de aparelhagem ortopédica pelo Sistema Único de Saúde, recebeu paciente, do sexo masculino, 23 anos de idade, paraplégico em função de acidente recente de mergulho, para prescrever sua cadeira de rodas. Juntos, terapeuta e paciente, chegaram à conclusão de que a cadeira precisaria ser leve, desmontável e que permitisse a prática de esportes e atividades laborais.

Considerando que compete ao terapeuta ocupacional realizar as medições da cadeira e fazer as adaptações necessárias, avalie as afirmativas a seguir.

- I. O assento e o encosto devem ser firmes para não causar cifose torácica, adução e rotação interna de coxo-femural.
- II. A profundidade do assento é medida da crista ilíaca antero-posterior até a prega poplíteia.
- III. A altura dos pedais deve observar o ângulo de 90 graus dos joelhos e também dos tornozelos.
- IV. A altura do encosto para os pacientes com bom controle de tronco deve ser de cerca de 3 cm abaixo do ângulo inferior da escápula.
- V. A largura do assento é medida pela média da distância entre as costelas e entre os trocânteres.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e V.
- B I, III e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, III e V.

QUESTÃO 17

Carlos, 11 anos de idade, foi encaminhado pela escola para o serviço de Terapia Ocupacional com a queixa de que apresenta episódios de agressividade, sexualidade exacerbada, isolamento, dificuldade para realizar atividades que exijam leitura e(ou) raciocínio lógico e, ainda, reclamações de que os colegas o perseguem. A mãe relata que não sabe como agir e que tem evitado deixar Carlos sair e fazer suas atividades sozinho.

Na situação em apreço, durante o processo de avaliação inicial em terapia ocupacional, o profissional deverá

- I. verificar com Carlos como estão sua rotina, seus interesses e desconfortos, de forma a identificar aspectos que deverão ser abordados durante a intervenção.
- II. visitar a escola e orientar a mãe de Carlos no sentido de evitar situações estressoras para seu filho, além de identificar um professor para auxiliá-lo nas dificuldades cotidianas.
- III. identificar os recursos emocionais remanescentes em Carlos e orientar a escola para que os estimulem durante as atividades escolares.
- IV. visitar e orientar a família de Carlos, esclarecendo suas principais dúvidas e obstáculos em relação às dificuldades apresentadas por ele.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 18

Camila, 4 anos de idade, possui deficiência visual em decorrência da síndrome da rubéola congênita. Por possuir atraso global no desenvolvimento psicomotor associado à visão subnormal, só agora está iniciando a marcha de forma mais independente. Com relação à orientação e mobilidade, Camila poderá experimentar algumas formas de locomoção independente: uso da bengala com ou sem sensores, uso do cão-guia e, principalmente, utilização do próprio corpo para explorar o ambiente com as mãos e sentidos. Para que esse processo possa ocorrer, as habilidades que o terapeuta ocupacional precisa estimular são

- A lateralidade, ritmo e coordenação motora fina.
- B estereognosia, propriocepção, raciocínio lógico.
- C imagem corporal, equilíbrio e fortalecimento muscular.
- D sensação de proteção, cinestesia, tato, olfato e audição.
- E sensibilidade térmica, atividade em grupo e habilidades cognitivas.

QUESTÃO 19

Em abril de 2010, um terapeuta ocupacional foi contratado para trabalhar no hospital geral de uma cidade com 800 mil habitantes para atuar, prioritariamente, na enfermaria psiquiátrica destinada aos pacientes adultos. Durante a reunião da equipe do setor, foi sugerido a ele que realizasse com os pacientes uma atividade para comemorar as festas juninas e também a implantação de uma horta no espaço vazio do pátio. Ao se recusar a atender as demandas da equipe, o terapeuta ocupacional, ancorado na perspectiva da reabilitação como processo de construção de cidadania, argumentou que as atividades seriam planejadas/realizadas com os usuários.

A partir dessa situação, o terapeuta ocupacional deve apoiar a sua prática, considerando

- I. os interesses, as habilidades, as possibilidades psíquicas e a trajetória de vida dos usuários, em situação de internação.
- II. o tempo de permanência dos mesmos, observando a legislação e as possibilidades de realização do tratamento e de atividades a ele vinculadas.
- III. a disponibilidade de recursos materiais e sua atribuição como articulador na captação de recursos para a realização das atividades.
- IV. a potencialidade da atividade para contribuir com o processo de tratamento, oferecendo ao paciente continência no momento de crise.
- V. a possibilidade de trabalhar em grupos operativos visando elaborar, adaptar e manter a rotina hospitalar.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, III e V.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20

Estima-se que, no ano de 2025, a população brasileira acima de 60 anos chegue a 34 milhões de pessoas. O envelhecimento saudável faz parte das aspirações de qualquer pessoa e deve ser priorizado nas agendas públicas por meio da implementação de serviços que auxiliem essa população a envelhecer proativamente. Em 2001, na Portaria n.º 73, do Ministério da Saúde, os Centros de Convivência surgem como um dos espaços de acolhimento dessa demanda e destinam-se às pessoas idosas, bem como a seus familiares, visando à manutenção da vida saudável por meio da convivência e da participação social, na busca de uma cidadania plena.

MELLO, M. A. F. *Terapia Ocupacional Gerontológica*. In: CAVALCANTI, A. e GALVÃO, C. *Terapia ocupacional – Fundamentação & Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Carla é terapeuta ocupacional e foi recém-contratada pela Secretaria Municipal de Saúde de um pequeno centro urbano para integrar a equipe multiprofissional, composta por enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo e assistente social. Nessa situação, avalie a pertinência das seguintes atribuições de Carla nesse serviço.

- I. Traçar um plano de intervenção a partir dos dados epidemiológicos das doenças crônicas que mais afetam o idoso, realizando visita domiciliar para avaliação do ambiente.
- II. Desenvolver trabalhos no território e na comunidade onde o Centro de Convivência está inserido, respeitando a intersetorialidade das políticas públicas de saúde, educação, cultura e assistência social.
- III. Avaliar o idoso nas suas incapacidades funcionais, prescrevendo e confeccionando adaptações e órteses que facilitem a realização das atividades ocupacionais.
- IV. Desenvolver programas de educação para a saúde com enfoque nas atividades físicas e de lazer, orientando quanto aos hábitos alimentares saudáveis e à prevenção de doenças.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 21

A senhora Ana, de 73 anos de idade, é recebida no consultório de terapia ocupacional acompanhada do filho único de 51 anos de idade, que se preocupa com o arranjo familiar após o falecimento de seu pai, marido de Ana, passados 53 anos de casamento. Solicita auxílio em relação à necessidade de convencer sua mãe a morar com ele, sua esposa e seus três filhos menores. Entre os argumentos apresentados pelo filho, o principal se ancora no uso de antidepressivos, que sua mãe passou a fazer após o episódio da perda do marido. O histórico ocupacional de Ana é de uma carreira de magistério, com ênfase na educação infantil e a aposentadoria, há 18 anos, foi compreendida por ela como um momento importante em que passou a ter tempo livre e autonomia financeira para acompanhar o marido, na ocasião, também aposentado.

Ao discutir com a família o desejo manifesto por Ana de permanecer residindo sozinha, avalie a pertinência dos seguintes argumentos a serem utilizados pela terapeuta ocupacional.

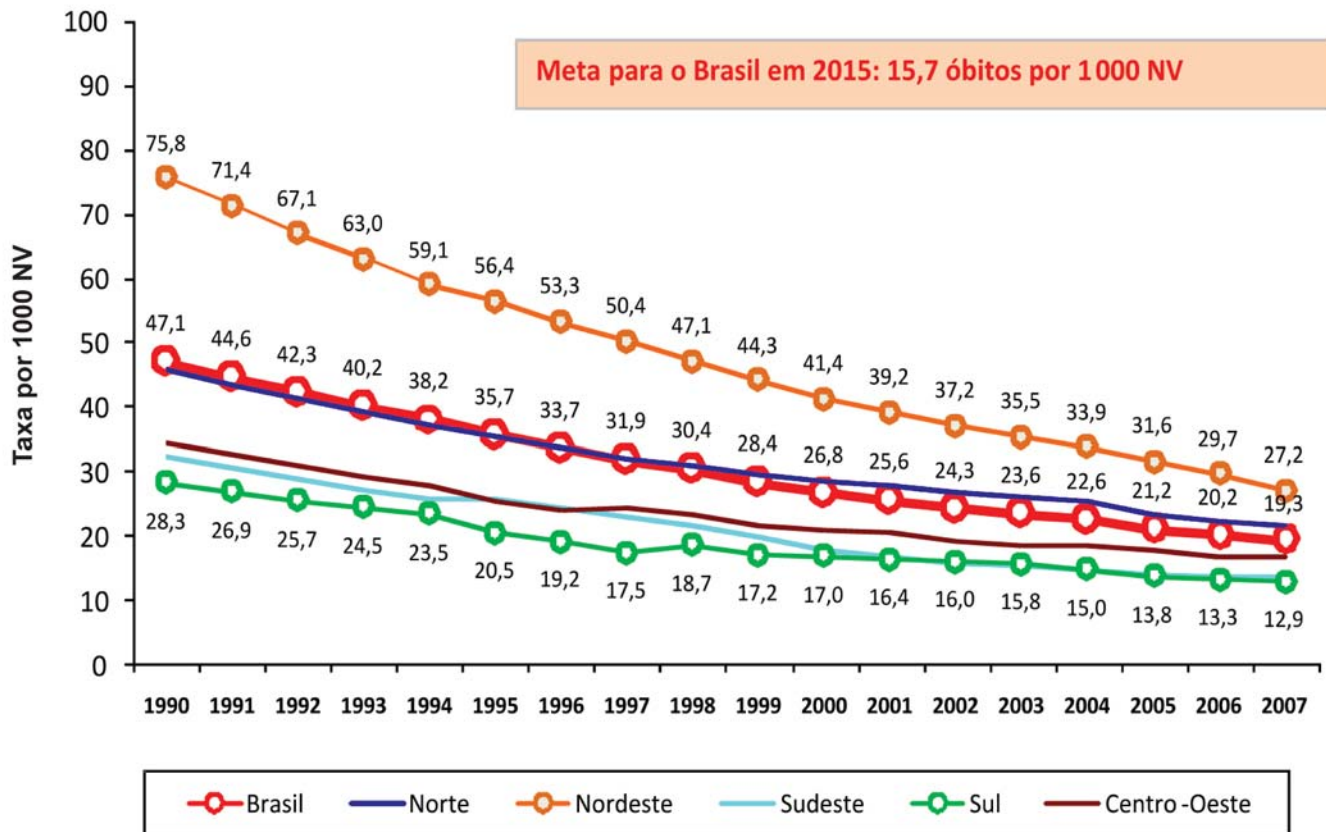
- I. A autonomia, ou seja, a capacidade de determinar e executar seus próprios desígnios, é o principal aspecto a ser preservado na velhice. A senhora Ana, sendo capaz de gerir sua própria vida e de determinar suas atividades de lazer, interações sociais e atividades da vida prática, se perceberá e será percebida como uma pessoa saudável.
- II. Uma idosa pode ser hipertensa, diabética, cardíaca e utilizar medicamentos antidepressivos, porém, como resultante de um acompanhamento bem-sucedido, ela pode manter sua autonomia, permanecer integrada socialmente e ser capaz de realizar atividades da vida diária, tais como cuidar da casa, fazer compras e organizar as finanças.
- III. Um dos objetivos da proposta terapêutica é a manutenção dos vínculos afetivos. Por isso, o histórico ocupacional da senhora Ana é um fator importante para a relação familiar, assim como as pesquisas demonstram que um novo arranjo domiciliar pode evitar os conflitos de desempenho de papéis na família e integra os idosos que se sentem úteis por contribuir nos cuidados das crianças.
- IV. Os arranjos domiciliares multigeracionais são prevalentes no Brasil, podem ser relacionados ao fator socioeconômico, geralmente afetam mulheres e são uma opção sociocultural, pois as pesquisas apontam que os idosos com maior poder aquisitivo optam por viverem sós e essa escolha se deve à fragilidade de sua rede de suporte social.
- V. A perda de um ente querido, a falência econômica, uma doença incapacitante, um distúrbio mental, um acidente, são eventos cotidianos que podem, juntos ou isoladamente, comprometer a capacidade funcional e(ou) o bem-estar de um indivíduo, o qual, em um sentido amplo, seria o resultado do equilíbrio entre as várias dimensões da capacidade funcional do idoso.

Estão corretos apenas os argumentos

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 22

Número de óbitos infantis (menores de 1 ano) por 1000 nascidos vivos, Brasil, 1990-2007.



Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32203&janela=1>. Acesso em: 22 ago. 2010.

Analisando o gráfico acima, percebe-se que a taxa de mortalidade infantil no Brasil, em 2007, era de 19,3 óbitos por mil bebês nascidos vivos. Considerando que em 1990 essa taxa era de 47,1 óbitos por mil bebês nascidos vivos, observa-se que a mortalidade infantil segue uma expressiva tendência de queda.

PORQUE

No Brasil, nas duas últimas décadas, houve melhora da saúde das crianças a partir de ações de prevenção a doenças por meio do aumento da cobertura vacinal, do combate à desnutrição e às diarreias agudas, da terapia de reidratação oral e também do incentivo ao aleitamento materno.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 23

Analise os dados apresentados nos gráficos 1 e 2 abaixo, relacionados a situação domiciliar e rendimento de idosos entre 1991 e 2002, no Brasil, e considere-os subsídios para o desenvolvimento de alternativas assistenciais junto à população idosa.

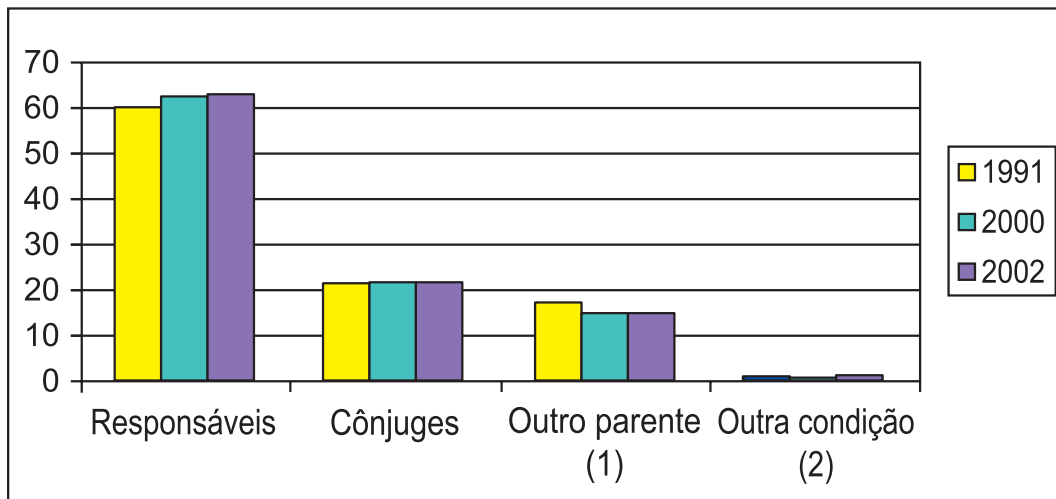


Gráfico 1. Situação domiciliar dos indivíduos de 60 anos ou mais no Brasil – 1991/2000/2002.

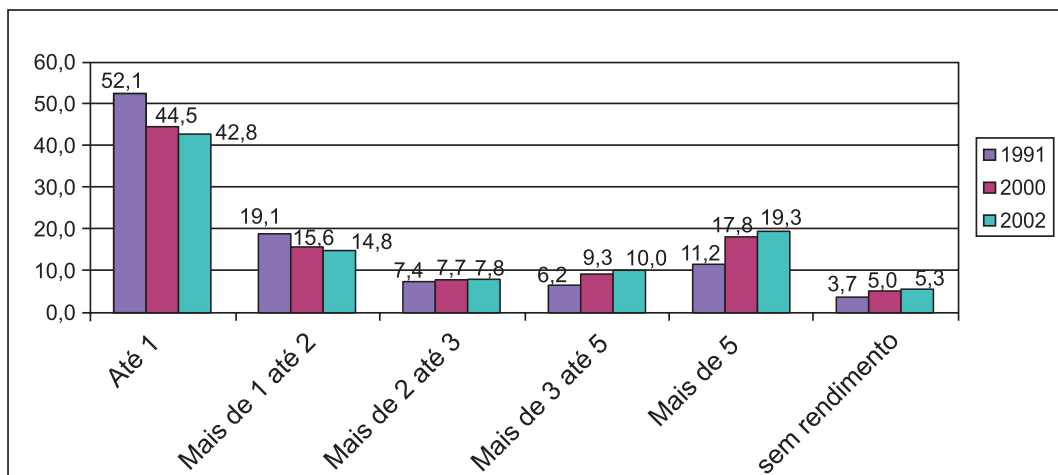


Gráfico 2. Rendimento mensal por salários mínimos das pessoas de 60 anos ou mais no Brasil – 1991/2000/2002.

PEREIRA, R.S.; CURIONI, C.C. e VERAS, R. Perfil demográfico da população idosa no Brasil e no Rio de Janeiro em 2002. *Textos Envelhecimento*. v.6, n.1, Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.unati.uerj.br/tse>>. Acesso em: 21 ago. 2010.

A partir desses dados, julgue as afirmativas apresentadas a seguir.

- I. Os idosos estão na situação de responsáveis dos familiares e os jovens são dependentes dos rendimentos das pessoas maiores de 60 anos de idade pelas dificuldades de inserção no mercado de trabalho que vivenciam. Essa situação traz desafios para a vida cotidiana do idoso na família, pois este pode acumular funções também de cuidados das gerações mais jovens, o que lhes sobrecarrega física e emocionalmente.
- II. O valor dos rendimentos mensais da maior parte daqueles com mais de 60 anos pode sugerir que há diversas “velhices”: dos pobres, dos que trabalham, dos que têm autonomia, lazer e acesso a direitos. Nesse sentido, os serviços de terapia ocupacional devem oferecer alternativas de atividades ocupacionais que considerem também o perfil de renda da população idosa.
- III. Houve crescimento na situação de responsável familiar entre os maiores de 60 anos no país. Esse fator deve ser considerado nos serviços de terapia ocupacional ao organizarem atividades assistenciais para essa população, pois, possivelmente, a vida cotidiana de parte desse grupo inclui realizar atividades remuneradas e não apenas renda por meio de aposentadorias, pensões ou benefícios.
- IV. Entre 1991 e 2002, houve aumento significativo do contingente de pessoas que recebiam entre 2 e 3 salários mínimos e entre os que recebiam mais de 5 salários mínimos. Esses dados indicam melhora na qualidade de vida e implicam necessidade de exploração por parte do terapeuta ocupacional das novas demandas desse grupo etário.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 24

A terapeuta ocupacional do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de determinado território fez uma visita domiciliar ao Sr. Manoel, que tem 47 anos de idade e está desempregado. Trabalhava como vendedor ambulante, mas, há três meses, sofreu um atropelamento. Após processo de reabilitação física, readquiriu a marcha, mas perdeu a agilidade para a deambulação exigida para seu trabalho. Foi orientado pelo médico a procurar uma fonte de renda que lhe permita trabalhar em casa, visando alternar as posições de repouso, marcha com apoio e marcha livre. A renda advinda de sua atividade profissional é indispensável ao Sr. Manoel e à sua família, pois apenas o trabalho informal não lhe garante sobrevivência e direitos trabalhistas. Assim, o terapeuta ocupacional, junto com a equipe do CRAS, fez um levantamento com a família e com sua rede social, que manifestaram interesse e disponibilidade para dialogar e criar estratégias de geração de renda para o Sr. Manoel e para outras pessoas da vizinhança. A equipe realizou atividades de mobilização social e promoção de adaptações no ambiente físico doméstico e comunitário para a organização de uma cooperativa na qual os conhecimentos do Sr. Manoel e das outras pessoas sejam aproveitados e valorizados, e suas limitações sejam respeitadas.

Na situação apresentada, identifica-se que é objetivo do terapeuta ocupacional

- A convencer as redes sociais do Sr. Manoel a garantirem um trabalho rentável para ele.
- B criar oportunidade de emprego para o Sr. Manoel, garantindo-lhe todos os seus direitos trabalhistas.
- C estabelecer relações hierárquicas entre o Sr. Manoel e sua comunidade, valorizando seus conhecimentos.
- D favorecer a reinserção do Sr. Manoel no mercado de trabalho, considerando sua necessidade de renda.
- E reencaminhar o Sr. Manoel ao serviço de reabilitação, para resgatar a condição de agilidade na deambulação.

QUESTÃO 25

Ester tem 16 anos de idade e, em virtude da prática de ato infracional, foi encaminhada para um serviço que assiste adolescentes e jovens em medida socioeducativa de liberdade assistida. Ester reside com a mãe, o padrasto e o filho de 1 ano e 4 meses de idade, em um bairro popular de um grande centro urbano, com condições habitacionais bastante precárias. Interrompeu os estudos no 6.º ano e está à procura de emprego, mas alega dificuldade por não ter com quem deixar seu filho.

Considerando a situação hipotética apresentada, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A prática de ato infracional empreitada por Ester deve ser compreendida a partir da situação de pobreza, considerando que a baixa renda familiar determina a violência.
- II. A situação de vulnerabilidade e risco vivenciada por Ester é exemplificada na interrupção dos estudos e, conseqüentemente, na baixa escolaridade, o que tem dificultado a sua inserção no mercado de trabalho.
- III. Cabe ao terapeuta ocupacional do serviço acolher as demandas de Ester e propor estratégias de inserção social, como o retorno à escola, a inclusão de seu filho na rede municipal de educação infantil e a sua inserção em cursos profissionalizantes.
- IV. A adolescente e a terapeuta ocupacional têm autonomia para decidirem sobre a obrigatoriedade do cumprimento da medida socioeducativa.
- V. Ester, no período em que se encontra em liberdade assistida, deve ter seus direitos fundamentais assegurados, cabendo ao terapeuta ocupacional acompanhá-la e orientá-la nas suas escolhas e fazeres ocupacionais.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e IV.
- B I, III e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E II, III e V.

QUESTÃO 26

Antonio, com 40 anos de idade, trabalha como bancário desde os 25 anos. Há aproximadamente 4 anos, Antonio referiu início de sintomas de dor, cansaço e diminuição de sensibilidade no antebraço e nas mãos, com predomínio no membro superior direito (MSD). Ao consultar o médico do trabalho, devido ao aumento dos sintomas e à dificuldade em realizar as atividades profissionais, foi diagnosticado com quadro referente à doença osteo-muscular relacionada ao Trabalho (DORT) e encaminhado para o terapeuta ocupacional de um centro de referência em saúde do trabalhador.

A partir da situação descrita, avalie as seguintes estratégias de intervenção desenvolvidas pelo terapeuta ocupacional nesse serviço.

- I. Avaliar as condições clínicas de edema com a utilização de volúmetro, as condições de sensibilidade com uso de estesiômetro e de força com provas de funções musculares, para a identificação e conscientização das alterações por parte do trabalhador e dar início ao tratamento.
- II. Realizar atendimentos grupais com pessoas com sintomas e incapacidades provenientes de DORT com foco no aprendizado do autocuidado, a partir de abordagens terapêuticas corporais para melhor percepção e consciência do próprio corpo e diminuição dos sintomas.
- III. Solicitar junto ao INSS o afastamento do trabalhador para a realização do tratamento, tendo em vista a gravidade do quadro, com sintomas que já são crônicos e que podem ser agravados com a manutenção da mesma rotina de atividades profissionais.
- IV. Realizar orientações para que se evite atividades que requeiram movimentos repetitivos e que mantenham a mesma postura, com vistas a diminuir a sobrecarga de um mesmo grupo muscular, além de indicar a realização de pausa entre as atividades.

Estão corretas apenas as estratégias

- A I e IV.
- B II e III.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 27

No ano 2000, foi realizado o Projeto Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE), em municípios de diferentes países. O estudo também revelou que, em São Paulo, a maioria dos idosos (80,7%) não apresentava limitações funcionais que os impedissem de realizar seu autocuidado. Porém, 19,2% deles apresentaram limitações relacionadas à sobrevivência e à boa qualidade de vida. Resultados parciais sobre as dificuldades de desenvolvimento de Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) desse estudo estão apresentados na tabela abaixo.

Proporção (%) dos idosos com dificuldades no desempenho de ABVDs segundo número de atividades, grupo etário e sexo, São Paulo, 2000.

ABVDs com dificuldades	Feminino			Masculino			TOTAL
	60-74 anos	75 anos e +	Total	60-74 anos	75 anos e +	total	
1 - 2	78,8	60,3	71,8	74,8	54,0	67,6	70,5
3 e +	20,5	38,7	27,4	25,2	46,0	32,4	29,0
Não respondeu	0,7	1,0	0,8	-	-	-	0,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

LEBRÃO, M. L. e LAURENTI, R. Saúde, bem-estar e envelhecimento: o estudo SABE no Município de São Paulo. *Rev. Brasileira de Epidemiologia*, vol.8, nº.2, 2005, São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielosp.org>>. Acesso em: 21 ago. 2010.

Esses dados poderiam subsidiar a estruturação de Programa de Acompanhamento Domiciliar (PAD), a ser desenvolvido em uma unidade de saúde da família (USF) com sede em hospital e equipe multidisciplinar, incluindo o terapeuta ocupacional.

Avalie a pertinência das ações apresentadas a seguir para a criação desse programa.

- I. Caracterização das barreiras arquitetônicas e geográficas do entorno da USF para viabilizar o acesso dos usuários ao PAD.
- II. Realização de visitas da equipe do programa a todos os idosos para avaliação das condições individuais de realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária.
- III. Identificação dos maiores de 60 anos junto à equipe da USF, de seu perfil de saúde-doença e das características de suas famílias.
- IV. Estudo das condições dos homens mais longevos identificados pela USF e de suas famílias.
- V. Estudo das condições das mulheres entre 60 e 74 anos de idade identificadas pela USF e de suas famílias.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, III e V.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 28

Uma família que reside em barraco de três cômodos na periferia de um grande centro urbano é composta por Marilda, 27 anos de idade, empregada doméstica, Heitor, 31 anos de idade, desempregado há mais de oito meses, Carlos Eduardo de 16 anos de idade, que cumpre medida socioeducativa de liberdade assistida por roubo, Francisco e Marilei, de 12 e 8 anos de idade, respectivamente. Heitor é pai da filha mais nova, sendo os outros filhos oriundos de outros relacionamentos da esposa. Heitor faz uso corrente de bebida alcoólica, tornando-se agressivo com a esposa e o enteado mais velho. Marilda tem enfrentado dificuldades em relação ao processo de aprendizagem de Francisco, sendo convocada, por diversas vezes, a comparecer à escola para tomar conhecimento de situações de violência provocadas por seu filho. Marilda, que provê o sustento da casa, trabalha de segunda a sábado. Quando está em casa, tem de realizar os afazeres domésticos e acompanhar Carlos Eduardo na medida de liberdade assistida, semanalmente.

Karen é terapeuta ocupacional e compõe a equipe formada por um psicólogo, uma assistente social e quatro arte-educadores do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) no território em que reside a família. Este caso foi discutido pela equipe, sendo sugeridas estratégias intersetoriais, pautadas na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (BRASIL, 2004), identificando, como prioridade, o trabalho em rede social de base comunitária e tendo como objetivo minimizar os efeitos de vulnerabilidade a que está submetida a família assistida.

Diante da situação apresentada, avalie a pertinência das seguintes ações a serem desempenhadas por Karen e pela equipe multiprofissional.

- I. Realizar contato com a instituição que executa a medida socioeducativa, propondo reuniões para acompanhamento de Carlos Eduardo na liberdade assistida. Encaminhar Heitor para solicitação de benefício de auxílio-desemprego. Verificar a documentação de todos os familiares e encaminhá-los para os serviços públicos existentes para a sua regularização.
- II. Realizar reuniões com serviços de saúde, escola, ONGs, equipamentos de cultura, esporte e lazer da região em que reside a família para discussão do caso e sua futura inserção. Desenvolver estratégias para reabilitação da dependência química no território em que reside Heitor. Realizar atividades plásticas visando à produção artística e cultural.
- III. Realizar visita domiciliar para conhecer a dinâmica familiar e levantar necessidades básicas quanto às condições de moradia, saneamento básico, alimentação. Realizar reuniões com serviços de saúde, escola, ONGs, equipamentos de cultura, esporte e lazer da região em que reside a família para discussão do caso e sua futura inserção. Incluir Carlos Eduardo em cursos profissionalizantes.
- IV. Realizar contato com a instituição que executa a medida socioeducativa, propondo reuniões para acompanhamento de Carlos Eduardo na liberdade assistida. Encaminhar Heitor para o Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPS ad) para tratamento da dependência química. Realizar contato com a escola onde Carlos Eduardo, Francisco e Marilei estudam para acompanhá-los no desempenho educacional. Inserir Francisco e Marilei nas oficinas socioeducativas.

São pertinentes ao caso apenas as ações

- A I e II.
- B I e III.
- C I e IV.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 29

Um grupo de pesquisadores analisou a incidência do uso de álcool e anfetaminas entre caminhoneiros de estrada. Parte dos resultados obtidos na referida pesquisa estão reproduzidos na tabela abaixo.

Tabela. Dados sobre condições de trabalho, uso de álcool e anfetaminas por caminhoneiros de estrada. Passos, MG, 2005.

Condição de trabalho	Anfetaminas			Álcool	
	N(%)	Uso de anfetaminas*	N(%)	Uso de Álcool*	N(%)
Tempo de profissão					
1 ano	2(2)	sim	60(66)	sim	83(91)
2-5 anos	4(4)	não	31(34)	não	8(9)
6-10 anos	12(13)	Frequência de uso (vezes por semana)		Frequência de uso (vezes por semana)	
acima de 10 anos	73(81)	diariamente	16(27)	diariamente	20(24)
Período para trafegar		1	3(5)	1	32(39)
manhã (6-12h)	12(13)	2-3	36(60)	2-3	29(35)
tarde (13-18h)	15(16)	4-5	5(8)	4-5	2(2)
noite (19-23h)	30(33)	Motivo para uso		Motivo para uso	
madrugada (0-6h)	34(38)	pressa	46(76)	grupos de amigos	52(63)
Horas de trabalhos por dia		mais frete	7(12)	fugir da rotina	10(12)
menos de 8	12(13)	voltar para casa	3(5)	ansiedade	9(11)
8	16(18)	pressão da empresa	4(7)	problemas	12(14)
9-12	32(35)	Aquisição		Local de uso	
acima de 12	32(34)	drogaria	23(38)	em casa	42(51)
Horas de descanso		postos de combustíveis	32(54)	postos de combustíveis	36(43)
menos de 4	29(32)	transportadora	5(8)	casa noturna	5(6)
4-6	34(37)	Acidente de estrada		Acidente de estrada	
8	12(13)	sim	16(27)	sim	14(17)
acima de 8	16(18)	não	44(73)	não	69(83)

* Para a descrição dos demais dados dessa categoria, considerou-se somente a resposta afirmativa (Anfetaminas, N=60; Álcool, N=83).

NASCIMENTO, Euripedes Costa do; NASCIMENTO, Evania e SILVA, José de Paula. **Uso de álcool e anfetaminas entre caminhoneiros de estrada.** *Rev. Saúde Pública [online]*. 2007, vol. 41, n. 2, p. 292.

Considerando os dados apresentados na tabela, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. O uso de anfetaminas é uma realidade para muitos caminhoneiros entrevistados, particularmente aqueles que trafegam durante a noite e (ou) de madrugada, dormindo no máximo seis horas por dia.
- II. Considerando que alguns caminhoneiros informam que adquirem as anfetaminas nos locais por onde passam durante o trabalho, esse aspecto reafirma a pertinência da discussão do problema como integrante das relações do trabalho.
- III. O índice de acidentes relacionados ao uso de anfetaminas encontrado na pesquisa (27%) foi maior que o relacionado ao consumo de álcool (17%), indicando a necessidade de priorizar ações para fiscalização e punição dos motoristas.
- IV. Os resultados dessa pesquisa remetem à necessidade de se discutir as condições de trabalho dos caminhoneiros, incluindo a reavaliação dos prazos de entrega da carga por parte dos seus proprietários.
- V. O uso frequente de álcool pelos caminhoneiros durante as viagens de trabalho revela a dependência química e implica necessidade de vigilância da empresa na contratação dos trabalhadores.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.**
- C I, III e V.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 30

Um terapeuta ocupacional foi contratado pela prefeitura de uma cidade com 100 mil habitantes para trabalhar na unidade do Programa Saúde da Família. Ao conhecer a realidade do serviço, o profissional identificou um número relevante de adolescentes grávidas e recém-nascidos prematuros e sugeriu como estratégia de intervenção a formação de grupos de promoção à saúde para gestantes adolescentes.

Na situação em apreço, avalie a pertinência de cada uma das seguintes estratégias propostas pelo terapeuta ocupacional.

- I. Possibilitar situações que favoreçam a troca de saberes entre os participantes sobre métodos contraceptivos, cuidados cotidianos com os bebês prematuros e orientação sobre o desenvolvimento psicomotor do bebê.
- II. Proporcionar a construção e circulação de informações sobre cuidados em saúde, compartilhadas por meio de uma relação dialógica entre os participantes do grupo.
- III. Realizar orientações centradas em palestras informativas direcionadas a temas específicos acerca de doenças na adolescência, evitando que as jovens percam o interesse pelo grupo ao tratar de temáticas mais amplas, ainda que se relacionem com o seu cotidiano.
- IV. Promover oficinas para o treino das atividades básicas e instrumentais de vida diária para as gestantes e mães de recém-nascidos prematuros, garantindo as mudanças de hábitos.

Estão corretas apenas as estratégias

- A I e II.
 B I e III.
 C III e IV.
 D I, II e IV.
 E II, III e IV.

QUESTÃO 31

Analise as seguintes asserções.

Considere que os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) têm recebido expressivo número de trabalhadores que estão com dificuldades em retornar às atividades laborais devido aos limites terapêuticos para o tratamento dos usuários com dor crônica. Nesse sentido, o terapeuta ocupacional que atua nesses centros tem como uma das ações a realização de grupos de autogerenciamento da dor crônica.

PORQUE

A dor crônica é uma das principais limitações no desempenho ocupacional. É também um sintoma contínuo que leva ao agravamento do processo de adoecimento, sendo considerada uma experiência complexa que inclui a percepção sensorial e emocional, na qual os aspectos sensoriais, afetivos, cognitivos, comportamentais, culturais e sociais interagem.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
 B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
 C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
 D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
 E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 32

A família Silva, composta por casal, três filhos, com 5, 9 e 14 anos de idade, e Ana, avó materna de 65 anos de idade, reside em área de abrangência de unidade básica de saúde. A criança de 5 anos de idade não frequenta a escola, e a de 9 anos de idade tem dificuldades de comunicação, o que prejudica seu desempenho escolar. Ana sofreu dois acidentes vasculares encefálicos, o último há seis meses. Há três meses, mudou-se do interior do estado para a capital em busca de cuidados à saúde. Os três netos lhe auxiliam nas atividades cotidianas e realizam as atividades domésticas. Ana necessita de apoio e supervisão de outra pessoa, o que tem sobrecarregado o neto adolescente. A família necessita acessar o benefício de prestação continuada e serviço de reabilitação sem, contudo, conseguir organizar-se para isso.

Na semana passada, Ana recebeu a visita do agente comunitário de saúde, que conduziu o caso para discussão na equipe e solicitou apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), recém instalado na região. A equipe do NASF conta com profissionais das áreas de geriatria, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

Considerando as necessidades de estruturar as ações de uma equipe NASF (E-NASF) e de estabelecer projeto terapêutico singular para a família Silva, avalie as afirmativas apresentadas a seguir.

- I. Os profissionais do NASF devem priorizar o planejamento e desenvolvimento de estratégias de prevenção dos fatores de risco para doenças do aparelho circulatório e promover a saúde da população adstrita e evitar que Ana tenha novos episódios de AVE.
- II. O terapeuta ocupacional deve desenvolver coletivamente ações integradas a outras políticas sociais como educação e assistência social, que facilitarão o acompanhamento da família Silva e o tratamento dos problemas da população da área de abrangência da UBS.
- III. O terapeuta ocupacional e o fisioterapeuta devem iniciar o projeto terapêutico com avaliações domiciliares de suas condições de saúde e do desempenho ocupacional, de comunicação e motor global de Ana, para, em seguida, aplicarem o plano de orientação junto à família.
- IV. Os profissionais da E-NASF devem desenvolver ações compartilhadas e específicas e o terapeuta ocupacional deve contribuir para interpretar as dificuldades da família no fazer cotidiano e para identificar os recursos técnicos e ambientais de promoção à integralidade do cuidado.
- V. O terapeuta ocupacional da E-NASF deve contribuir para a avaliação da rede social e de suporte (individual e familiar), da capacidade funcional com prioridade para as pessoas com transtornos neurológicos, seus processos de inclusão social e ações de reabilitação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e V.
- E IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 33

Avalie as asserções a seguir.

Ao integrar a equipe de cuidados paliativos, o terapeuta ocupacional deve possibilitar situações em que o paciente possa elaborar seus medos em relação à dor, sintomas e possíveis limitações, bem como acolher a família contribuindo para o processo de elaboração do luto.

PORQUE

Os cuidados paliativos estão fundamentados em princípios que consideram a morte um processo natural da vida, articulados em torno de elementos que reconhecem a autonomia do paciente para atuar nos processos decisórios referentes ao seu tratamento.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 34

Em determinado município, o estudo do perfil epidemiológico da população realizado pela Secretaria de Saúde aponta o crescimento significativo de dependência química. Por esse motivo, o terapeuta ocupacional do Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPS ad) dessa cidade deverá realizar ações compartilhadas no sentido de

- I. desenvolver atividades comunitárias objetivando a integração do dependente químico na comunidade e sua inserção social.
- II. realizar atendimento para estimular a interação social e para promover a desintoxicação dos usuários.
- III. promover ações educativas visando prevenir a dependência química e suas repercussões no ambiente familiar e comunitário.
- IV. promover encontros e debates em situação grupal e participar de ações de combate às drogas.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 35

A Política Nacional de Atenção Básica, apresentada pelo Ministério da Saúde, caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que buscam contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para a superação de problemas de saúde relacionados ao perfil de morbimortalidade brasileiro. As áreas estratégicas para atuação no território nacional são a eliminação da hanseníase e da desnutrição infantil; o controle da tuberculose, da hipertensão arterial, do diabetes mellitus; a saúde da criança, da mulher e do idoso, bem como a saúde bucal e a promoção da saúde.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. As doenças infectoparasitárias que estão entre as principais causas de morte no Brasil, desde a década de 1960, contribuem para a exclusão social de parcela da população e, por isso, são objeto de atenção básica brasileira.
- II. As principais causas de morte entre a população brasileira terão seus índices diminuídos em 80% pela ação dos serviços de atenção básica em saúde articulados aos serviços de referência em saúde da criança, da mulher, do idoso e às políticas setoriais de segurança alimentar.
- III. A terapia ocupacional compõe o campo de conhecimentos interdisciplinares para a proposição de alternativas assistenciais promotoras do desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, adultos e idosos, da autonomia e do exercício de direitos da população.
- IV. O terapeuta ocupacional, na atenção básica, deverá priorizar atividades de tratamento e de reabilitação de idosos, mulheres e crianças e dos indivíduos com doenças infecciosas, o que favorece a universalização da atenção em saúde.
- V. O terapeuta ocupacional que atua nos serviços de atenção básica participa tanto do diagnóstico das condições de saúde e de exclusão social da população da área de abrangência desses serviços quanto do planejamento e programação em saúde.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D III e V.
- E IV e V.

QUESTÃO 36

A importância do brincar no hospital vem sendo valorizada, como se pode verificar na Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005, que apresenta a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Nessa lei, em seu art. 2º, considera-se brinquedoteca o espaço provido de brinquedos e jogos educativos destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar.

Nesse sentido, avalie as afirmativas a seguir no que diz respeito à função da brinquedoteca, considerando-a espaço para atuação do terapeuta ocupacional.

- I. Reabilitar a condição infantil de desempenho ocupacional da criança.
- II. Amenizar os desequilíbrios advindos da doença e do risco de infecção.
- III. Melhorar a autoestima, estado emocional e comportamento da criança.
- IV. Promover a adaptação da criança e da família ao aspecto físico e à rotina do hospital.
- V. Oportunizar à criança expressar e elaborar suas vivências com acesso irrestrito à brinquedoteca.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, III e IV.
- D II, IV e V.
- E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 37

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa para 2010 é de 49 240 casos novos de câncer de mama. Considerando a atuação do terapeuta ocupacional no contexto hospitalar, especificamente no pós-operatório de mulheres submetidas à mastectomia com esvaziamento ganglionar, avalie a pertinência dos procedimentos apresentados a seguir.

- I. Realização de massagem circular profunda na cicatriz na fase inicial para evitar aderências posteriores.
- II. Início das atividades que envolvem fortalecimento da musculatura nas primeiras 72h.
- III. Orientação para evitar aferição de pressão arterial, injeções ou outras formas de pressão ou perfuração no membro superior próximo à cirurgia.
- IV. Indicação de atividades com movimentos leves do membro superior afetado até 90 graus (enquanto estiver com os pontos cirúrgicos) e elevação postural para evitar linfedema.
- V. Realização de avaliação bilateral da amplitude articular de ombros dentro dos limites de segurança, do grau de força, perimetria dos membros superiores e avaliação postural.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e V.
- C I, IV e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 38

Ao discutir a configuração dos fundamentos da terapia ocupacional no Brasil, Drummond (2007) elenca fatores que, em sua percepção, influenciaram a maior conscientização do caráter político e social da prática profissional nas décadas de 1970 e 1980. Entre as reflexões produzidas, os terapeutas ocupacionais questionavam-se sobre a alienação política das práticas profissionais, a falta de crítica das condições concretas de reabilitação dos pacientes no contexto sócio-econômico-político brasileiro e a neutralidade política adotada nos conceitos de terapia ocupacional ao visarem uma adaptação ótima dos pacientes na sociedade.

DRUMMOND, A. F. Fundamentos da terapia ocupacional. In: CAVALCANTI, A. e GALVÃO, C. **Terapia ocupacional: fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, p. 10-16.

A partir dessas considerações, discorra acerca de dois fatores internos e dois fatores externos ao campo da terapia ocupacional que foram importantes para fomentar as reflexões dos profissionais no período mencionado. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 39

Dados da Organização das Nações Unidas apontam que, em 2005, havia 1,2 bilhão de jovens em todo o mundo e, cerca de 209 milhões eram pobres, 130 milhões eram analfabetos, 88 milhões estavam desempregados, sem perspectiva de mudança aparente.

Cristiano é parte desse cenário da realidade brasileira. Jovem, de 16 anos de idade, vive com a irmã mais nova, o avô e sua esposa, na periferia de um grande centro urbano, conhecido por altos índices de violência. Não mantém boa convivência familiar, particularmente com a esposa de seu avô, relatando sofrer maus-tratos físicos e psicológicos, desde que foi residir com eles, há mais de 10 anos. A ausência paterna aliada aos poucos contatos do jovem com a mãe fazem de Cristiano uma pessoa com poucas referências familiares. Atualmente, não está estudando, pois interrompeu os estudos ainda no 4.º ano do ensino fundamental. Diz sentir-se desmotivado e não vê sentido em frequentar a escola. Em relação ao trabalho, Cristiano aponta que a baixa escolaridade associada à ausência de experiência dificultam a sua entrada no mercado de trabalho. Para ganhar algum dinheiro, busca por alternativas informais, como os “bicos” esporádicos, que consegue como guardador de carro ou com entrega de folhetos em semáforos.

O jovem foi encaminhado para o Programa Nacional de Inclusão do Jovem (Projovem), do Centro de Referência e Assistência Social (CRAS), no bairro em que reside. Quem o acolheu foi a terapeuta ocupacional. Esse serviço faz parte da rede intersetorial voltada para a juventude em situação de vulnerabilidade social, cujas ações pautam-se no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Com base na situação descrita acima e levando em consideração os dados demográficos, faça o que se pede a seguir.

- a) Dê dois argumentos que justifiquem a inserção do terapeuta ocupacional, no campo social, no trabalho junto à juventude brasileira, que se encontra em situação de vulnerabilidade social. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente e justifique quatro ações a serem realizadas pelo terapeuta ocupacional no acompanhamento de Cristiano. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 40

Marcos, de 29 anos de idade, acolhido pela primeira vez no setor de terapia ocupacional do Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas (CAPS ad) do município onde reside, relatou parte de sua história de vida. Nasceu e viveu na mesma cidade, em um bairro de classe média. Frequentou o ensino fundamental na escola em que a mãe lecionava e cursou ensino médio de formação técnica em escola particular, assim como o curso superior em ciências da computação. Ingressou no mercado formal de trabalho, após a conclusão do ensino médio. Considera que sua vida familiar e afetiva foi adequada para a idade e nível socioeconômico, mantendo semelhança à de outras pessoas de seu círculo de convivência. Iniciou o uso de substâncias psicoativas na adolescência e refere que esse uso não interferia nas atividades de seu cotidiano. A situação foi modificada há 2 anos quando iniciou o uso de *crack*. O rompimento do noivado e a demissão do emprego foram as principais perdas elencadas por ele no período. Em março de 2010, foi internado com seu consentimento em uma comunidade terapêutica para tratamento. No entanto, informa que fugiu do local dois meses depois e, assim, relata sua experiência:

“O dia na fazendinha era assim, eu levantava no mesmo horário que todos os outros dos 5 dormitórios. Depois do café da manhã, no refeitório coletivo, seguíamos todos para os trabalhos na horta e na criação dos animais. As atividades da semana e os horários eram definidos na segunda-feira e eram os mesmos para todos. Desde que cheguei, fiquei responsável pelo cuidado dos porcos e das plantações. Os dias da semana pareciam todos iguais, percebia o tempo passar acompanhando as plantações. Trabalhava o dia todo naquilo, as consultas com a equipe aconteciam quando os agentes definiam. Eu não suportava mais e, quando me disseram que deveria permanecer por 9 meses, fugi. Ainda penso naqueles muros enormes”.

Considerando o caso apresentado, resolva os itens a seguir.

- Discorra acerca de duas características das instituições totais, que estão presentes no relato de caso, tendo como referência o conceito estabelecido por Erving Goffman. (valor: 4,0 pontos)
- Discorra acerca de dois argumentos sobre a adequação ou não das atividades propostas para Marcos, segundo os princípios da reabilitação psicossocial, na perspectiva da construção da cidadania. (valor: 3,0 pontos)
- A Resolução da ANVISA, de 31 de maio de 2001, que disciplina o funcionamento de serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de substâncias psicoativas, estabelece que “Fica resguardado à pessoa em tratamento o direito de desistência sem qualquer tipo de constrangimento, devendo a família ou responsável ser informada em qualquer das situações acima”. Considerando essa Resolução, discuta o episódio de fuga de Marcos tendo como referência a reabilitação psicossocial. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação

